



CÓD: 7908403542628
OP-176ST-23

REDAÇÃO PARA CONCURSOS

Caderno de Redação

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 A importância do preparo para produzir boas redações	7
2. TIPOS DE REDAÇÃO	9
2.1 Dissertação	9
2.1.1 Dissertação-argumentativa	9
2.1.2 Dissertação-expositiva	11
2.2 Descrição: objetiva e subjetiva	12
2.3 Narrativa	13
2.3.1 Narrativa linear	13
2.3.2 Narrativa não linear	13
2.3.4 Narrativa descritiva	14
2.3.5 Características da escrita narrativa	14
2.3.6. Dicas para uma escrita narrativa incrível	14
3. A PROVA DE REDAÇÃO NO ENEM	16
4. REDAÇÃO EM DIFERENTES BANCAS	23
4.1 VUNESP	23
4.2 FCC	25
4.3 FGV	29
4.4 CESPE/CEBRASPE	30
5. MÃO NA MASSA	33
5.1 A introdução	34
5.2 Desenvolvimento ou corpo do texto	36
5.3 Conclusão	37
5.3.1. Boa conclusão	39
5.3.2. Conclusão ruim	39
6. DICAS PARA ESCREVER MELHOR	40
6.1.1 8 exercícios para melhorar a escrita	43
7. VAMOS TREINAR?	45

Bônus - Língua Portuguesa Básico

1. Compreensão e interpretação de frases, palavras ou textos	53
2. Encontros vocálicos e consonantais	60
3. Ortografia	63
4. Acentuação gráfica	64
5. Sinais de pontuação: ponto, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, travessão, vírgula, etc.....	67
6. Emprego das classes de palavras; morfologia	71
7. Identificação dos tempos e modos verbais, correspondência de formas verbais, conjugação verbal, flexão de verbos.....	82
8. Análise sintática; classificação dos termos da oração; período composto por coordenação; período composto por subordinação; Objeto direto e Indireto	88
9. Sinônimos e antônimos	92
10. Concordância verbal:Concordância Nominal	93
11. Regência nominal e verbal	95
12. Crase; Uso da crase.....	98
13. Colocação pronominal	100
14. Figura de Linguagem.....	101

INTRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DO PREPARO PARA PRODUZIR BOAS REDAÇÕES

Um dos nomes conhecidos da redação é composição, termo que significa “juntar” ou “o ato de combinar partes ou elementos para formar um todo”, e através dessas explicações pode-se concluir o que significa uma redação. Ela também pode ser simplesmente definida como o arranjo de elementos textuais de acordo com os princípios que foram estabelecidos nas práticas literárias e linguísticas ao longo dos séculos. Embora alguns dos princípios tenham mudado com o tempo, a colocação cuidadosa e pensada dos elementos em um texto desempenha um papel fundamental em toda redação de sucesso.

Se escrever é o ato de colocar palavras e pensamentos em um texto coerente e legível, compor uma redação é o ato de criar obras escritas. A prática da escrita de redação possui inúmeros benefícios para quem deseja se tornar um melhor concursado e, ainda mais, um melhor comunicador na vida profissional e pessoal. A prática constante de redação ajuda a melhorar suas habilidades de escrita, melhora o fluxo de pensamento e geração de ideias, aprimora o nível de fluência do idioma e auxilia na leitura de textos de diferentes gêneros. Observe os diversos benefícios da prática da escrita:

Ajuda a demonstrar sua inteligência

É fácil perceber se uma pessoa bem-educada mesmo nas primeiras frases de seu trabalho. Se você quer ser um bom profissional e ganhar credibilidade, habilidades de redação são essenciais. Ao aprender a escrever redações de alto nível você se mostra como um profissional qualificado para a vida futura.

Ganha habilidades de pesquisa

É impossível escrever uma redação nota 10 sem uma pesquisa completa. Hoje em dia, na era digital, competências de investigação são essenciais. Há toneladas de informações disponíveis na Internet, basta pegar seu smartphone e fazer uma pergunta que você vai encontrar uma resposta simultaneamente. No entanto, nem todos os posts e artigos da web estão corretos. A redação ensinará você a encontrar informações confiáveis, analisá-las e verificá-las.

Aumenta seu conhecimento em diferentes nichos

Realizando pesquisas, sempre aprendemos algo novo. Escrevendo redações sobre diferentes tópicos, é possível explorar muitos recursos e reunir informações sobre novos assuntos que podem ser relevantes em algum ponto de sua vida acadêmica e profissional.

Ajuda a encontrar um emprego

Você quer encontrar um emprego bom e bem remunerado? Se assim for, não hesite em praticar na redação. Todo mundo sabe que você precisa enviar um currículo e uma carta de apresentação para se candidatar a um emprego. Um currículo bem-feito mostrará você como uma pessoa qualificada e bem-educada. Uma carta de apresentação profissional pode ser o elemento chave para chamar a atenção dos recrutadores. Além disso, se você está em busca de passar em concurso público ou entrar na universidade, uma redação bem elaborada pode te garantir uma vaga.

Habilidades de escrita são necessárias para a promoção

Você quer trabalhar em uma mesma posição na empresa em que trabalha a vida inteira? Se a sua resposta é não, se você deseja crescimento profissional, precisa se destacar como uma pessoa qualificada, fluente no idioma que fala e escreve, capaz de se comunicar de forma adequada. Imagine uma situação em que você precisa escrever um e-mail para seu chefe, criar um relatório anual ou uma apresentação. Se o seu e-mail, documentos ou uma apresentação de slides tiverem erros de linguagem, erros ortográficos ou gramaticais do dia a dia, dificilmente você receberá uma promoção. Portanto, sempre verifique suas redações usando ferramentas on-line para escritores e revise-as completamente. Se todas as suas mensagens e trabalhos tiverem a melhor qualidade, você será um ótimo candidato a uma promoção.

Melhora habilidades de pensamento crítico

A redação não é apenas uma tarefa complicada quando você precisa explorar muitos recursos diferentes e escrever seus pensamentos. Ao desenvolver uma redação para concursos, provas, vestibulares, para o trabalho ou a faculdade, você precisa analisar e avaliar as informações coletadas, mergulhar fundo em um tópico, coletar informações e eliminar informações equivocadas, dúvidas ou incoerentes.

Ensina a entregar ideias

Uma excelente forma de expressar pontos de vista é por meio do texto. Se você deseja aprender a formar e dar sua opinião pessoal, a redação é uma das melhores práticas para aprender a compartilhar ideias. Além disso, a prática constante ajudará você a aprender como envolver um leitor, usar palavras de transição e criar um fluxo ininterrupto de fatos e ideias.

Adquire habilidades persuasivas

As pessoas podem rejeitar suas ideias mesmo que sejam ótimas. Para melhorar as habilidades de convencimento textual, é possível criar uma dissertação de gênero persuasivo. Esse tipo de redação acadêmica exige uma habilidade de convencimento do leitor através do uso das palavras dispostas no texto, usando fatos e declarações concretas. Esse processo estimula também a pesquisa, auxiliando no processo de convencimento do leitor quando citamos autores renomados, especialistas no assunto em questão, estudos e pesquisas técnico-científicas, fatos comprovados, entre outros elementos incontestáveis que embasam o texto.

Melhora as habilidades de comunicação

As pessoas são criaturas sociais. Significa que vivemos em comunidades desde os tempos antigos. Se você quer se tornar bem-sucedido na sociedade, você deve ter excelentes habilidades de comunicação. Uma das grandes maneiras de impulsioná-los é escrever ensaios. A escrita acadêmica exige que os alunos compartilhem seus pensamentos e se comuniquem com os leitores usando apenas palavras. Excelentes habilidades de redação são uma combinação de pesquisa, pensamento crítico, persuasão e habilidades de escrita coesa e coerente. Em suma, você deve mergulhar fundo em um tópico escolhido, analisá-lo, compartilhar seu pensamento e complementá-lo com fatos. Além disso, não esqueça que você deve entregar um trabalho que contenha zero erros de ortografia e gramática se quiser obter a melhor nota para sua redação.

A etapa de redação das provas de concurso e vestibulares costuma ser a parte mais temida pela maioria dos candidatos. Por isso é primordial saber o panorama completo de aplicação da disciplina de redação, suas exigências, regras e características para cada tipo de banca e prova. Cada banca ou instituição possui seu próprio critério de avaliação e regras na seção de Redação.

Na prova de redação do Enem, por exemplo, o texto deve ser escrito no gênero dissertativo-argumentativo, com uma proposta de intervenção solucionando a problemática disponibilizada por uma frase-tema e uma sequência de textos que embasam a temática. Em outras bancas, outras modalidades de textos podem ser aplicadas e nem todas disponibilizam exemplos textuais, fazendo com que o próprio candidato tenha que buscar em seu repertório de conhecimentos, especialmente sobre atualidades, para redigir sua redação.

Vejam os a seguir essas diferenças e semelhanças, os principais tipos de redação, suas características e requisitos e a aplicação em diferentes provas e bancas a fim de consolidar seus conhecimentos sobre a produção de textos de forma coerente, coesa e digna da nota máxima de qualquer prova.

TIPOS DE REDAÇÃO

DISSERTAÇÃO

A dissertação é um tipo textual que se organiza no intuito de apresentar ou argumentar sobre determinado tema. Para isso, o texto se estrutura em introdução, desenvolvimento e conclusão. Cada parte apresenta diferentes assuntos, dados e ideias, que contribuem para a compreensão geral do texto. Uma dissertação é dividida em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Primeiro, vamos entender como a dissertação funciona. Ela é dividida em três partes: a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.

A dissertação é uma peça escrita destinada a apresentar uma ideia, propor um argumento ou iniciar um debate. É uma ferramenta que é usada para apresentar as ideias do escritor de uma forma não ficcional. As múltiplas aplicações desse tipo de escrita vão muito além, fornecendo manifestos políticos e críticas de arte, além de observações e reflexões pessoais do autor.

Uma dissertação pode ser tão curta quanto 500 palavras, mas também pode ter 5000 palavras ou mais. No entanto, a maioria das dissertações tem em torno de 1.000 a 3.000 palavras; essa gama de palavras fornece ao escritor espaço suficiente para desenvolver um argumento e trabalhar para convencer o leitor da perspectiva do autor em relação a um determinado assunto. Os tópicos das dissertações são ilimitados: podem variar desde a melhor forma de governo até os benefícios de comer folhas de hortelã diariamente.

Não só alunos são obrigados a ler uma variedade de ensaios durante sua formação escolar, mas eles provavelmente serão obrigados a escrever vários tipos diferentes de dissertações ao longo de sua carreira acadêmica. Embora todas as dissertações exijam uma introdução, parágrafos do corpo em apoio à declaração argumentativa da tese e uma conclusão, dissertações para provas e concursos podem assumir vários formatos diferentes na maneira como abordam um tópico.

— Dissertação-argumentativa

Uma dissertação argumentativa é um pedaço de escrita que toma uma posição sobre um assunto. Em um bom texto argumentativo, o escritor tenta persuadir os leitores a entender e apoiar seu ponto de vista sobre um tópico, afirmando seu raciocínio e fornecendo evidências para apoiá-lo. A redação argumentativa é uma tarefa comum para estudantes do ensino médio e universitários. Geralmente, os tópicos do texto argumentativo estão relacionados à ciência, tecnologia, política e saúde.

Quando você está escrevendo uma dissertação argumentativa, você precisa mais do que apenas uma opinião para fazer sua voz ser ouvida. Mesmo a postura mais forte não será convincente se não for estruturada adequadamente e reforçada com raciocínio e evidências sólidas. Aprenda quais elementos cada ensaio argumentativo deve incluir e como estruturá-lo dependendo do seu público neste guia passo a passo fácil.

Dissertações argumentativas devem ter uma estrutura direta que seja fácil para os leitores seguirem. O objetivo de um texto argumentativo é delinear claramente um ponto de vista, raciocínio e evidências. Um bom ensaio argumentativo deve seguir esta estrutura:

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE FRASES, PALAVRAS OU TEXTOS

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

Dicas práticas

1. Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.
2. Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.
3. Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto: dados, fonte de referências e datas.
4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.
5. Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam **compreensão do texto** aparecem com as seguintes expressões: *o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor...* Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: *conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...*

ENCONTROS VOCÁLICOS E CONSONANTAIS

— Encontros Vocálicos

Como o nome sugere, é o contato entre fonemas vocálicos. Há três tipos:

Hiato

Ocorre hiato quando há o encontro de duas vogais, que acabam ficando em sílabas separadas (Vogal – Vogal), porque só pode haver uma vogal por sílaba.

Ex.: sa-í-da, ra-i-nha, ba-ús, ca-ís-te, tu-cu-mã-í, su-cu-u-ba, ru-im, jú-ni-or.

Ditongo

Existem dois tipos: crescente ou decrescente (oral ou nasal).

Crescente (SV + V, na mesma sílaba). **Ex.:** magistério (oral), série (oral), várzea (oral), quota (oral), quatorze (oral), enquanto (nasal), cinquenta (nasal), quinquênio (nasal).

Decrescente (V + SV, na mesma sílaba). **Ex.:** item (nasal), amam (nasal), sêmen (nasal), cãibra (nasal), caule (oral), ouro (oral), veia (oral), fluido (oral), vaidade (oral).

Tritongo

O tritongo é a união de **SV + V + SV** na mesma sílaba; pode ser oral ou nasal. **Ex.:** saguão (nasal), Paraguai (oral), enxáguem (nasal), averiguou (oral), deságuam (nasal), aguei (oral).

Encontros Consonantais

Ocorre quando há um grupo de consoantes sem vogal intermediária. **Ex.:** flor, grade, digno.

Dígrafos: duas letras representadas por um único fonema. **Ex.:** passo, chave, telha, guincho, aquilo.

Os dígrafos podem ser consonantais e vocálicos.

– **Consonantais:** ch (chuva), sc (nascer), ss (osso), sç (desça), lh (filho), xc (excelente), qu (quente), nh (vinho), rr (ferro), gu (guerra).

– **Vocálicos:** am, an (tampa, canto), em, en (tempo, vento), im, in (limpo, cinto), om, on (comprar, tonto), um, un (tumba, mundo).

LEMBRE-SE!

Nos dígrafos, as duas letras representam um só fonema; nos encontros consonantais, cada letra representa um fonema.

ORTOGRAFIA

A ortografia oficial diz respeito às regras gramaticais referentes à escrita correta das palavras. Para melhor entendê-las, é preciso analisar caso a caso. Lembre-se de que a melhor maneira de memorizar a ortografia correta de uma língua é por meio da leitura, que também faz aumentar o vocabulário do leitor.

Neste capítulo serão abordadas regras para dúvidas frequentes entre os falantes do português. No entanto, é importante ressaltar que existem inúmeras exceções para essas regras, portanto, fique atento!

Alfabeto

O primeiro passo para compreender a ortografia oficial é conhecer o alfabeto (os sinais gráficos e seus sons). No português, o alfabeto se constitui 26 letras, divididas entre **vogais** (a, e, i, o, u) e **consoantes** (restante das letras).

Com o Novo Acordo Ortográfico, as consoantes **K**, **W** e **Y** foram reintroduzidas ao alfabeto oficial da língua portuguesa, de modo que elas são usadas apenas em duas ocorrências: **transcrição de nomes próprios e abreviaturas e símbolos de uso internacional**.

Uso do “X”

Algumas dicas são relevantes para saber o momento de usar o X no lugar do CH:

- Depois das sílabas iniciais “me” e “en” (ex: mexerica; enxergar)
- Depois de ditongos (ex: caixa)
- Palavras de origem indígena ou africana (ex: abacaxi; orixá)

Uso do “S” ou “Z”

Algumas regras do uso do “S” com som de “Z” podem ser observadas:

- Depois de ditongos (ex: coisa)
- Em palavras derivadas cuja palavra primitiva já se usa o “S” (ex: casa > casinha)
- Nos sufixos “ês” e “esa”, ao indicarem nacionalidade, título ou origem. (ex: portuguesa)
- Nos sufixos formadores de adjetivos “ense”, “oso” e “osa” (ex: populoso)

Uso do “S”, “SS”, “Ç”

- “S” costuma aparecer entre uma vogal e uma consoante (ex: diversão)
- “SS” costuma aparecer entre duas vogais (ex: processo)
- “Ç” costuma aparecer em palavras estrangeiras que passaram pelo processo de aportuguesamento (ex: muçarela)

Os diferentes porquês

POR QUE	Usado para fazer perguntas. Pode ser substituído por “por qual motivo”
PORQUE	Usado em respostas e explicações. Pode ser substituído por “pois”
POR QUÊ	O “que” é acentuado quando aparece como a última palavra da frase, antes da pontuação final (interrogação, exclamação, ponto final)
PORQUÊ	É um substantivo, portanto costuma vir acompanhado de um artigo, numeral, adjetivo ou pronome

Parônimos e homônimos

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex: *cumprimento* (saudação) X *comprimento* (extensão); *tráfego* (trânsito) X *tráfico* (comércio ilegal).

Já as palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes. **Ex:** *rio* (verbo “rir”) X *rio* (curso d’água); *manga* (blusa) X *manga* (fruta).